

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO
MÓDULO – MORAL FUNDAMENTAL
Introdução à Teologia Moral: Livres e Fiéis em Cristo

Objetivo Geral

Apresentar as fontes da proposta moral cristã, conforme anúncio do Evangelho do Reino de Deus, de modo a levar os fiéis à maior compreensão da graça de Deus e da responsabilidade humana.

Justificativa

“É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1), afirma São Paulo em uma de suas cartas dirigida aos cristãos da primeira era. O anúncio do Evangelho e a proclamação do Reino em Jesus possui uma profunda mensagem moral. No centro dos Evangelhos, está um código de conduta conhecido como “Bem-Aventuranças”. Neste sentido, Jesus instrui seus seguidores não só o que rezar, mas o que fazer. A Igreja é anunciadora desta mensagem feliz, que, para além de ser somente uma doutrina, é o anúncio da salvação integral do ser humano. Ao longo da história, por muitas vezes o anúncio evangélico que liberta foi transmitido como norma, regra ou lei, de modo extrínseco ao ser humano. O Concílio Vaticano II propôs uma nova chave de interpretação da moralidade cristã que partia da dignidade do ser humano como *imagem de Deus*. Ainda em nosso tempo, muitas são as pregações cristãs que propõe uma vida moral de inspiração cristã pautada em rigorismos fundamentalistas. Por outro lado, muitos propõe o Evangelho de maneira relativista. Neste sentido, como ensina o Vaticano II, este curso quer ajudar os cristãos a discernirem a responsabilidade moral, à luz da fé, partindo da dignidade da pessoa humana, respeitando sua consciência e sua liberdade, diante de um mundo carente de sentido e respostas.

Aulas

I – Introdução / O que é a teologia moral? / Fontes da Moralidade Cristã

II – Fontes Bíblicas da Moralidade Cristã

III – Ética e Magistério / Breve história do ensinamento moral cristão

IV – Antropologia e Moral Cristãs (O que é o ser humano? / *Imago Dei* / Dignidade humana)

V – Antropologia e Moral Cristãs (Consciência Moral / Liberdade / Virtude / Pecado)

VI – Antropologia e Moral Cristãs (Pecado / Graça / Santidade)

VII – Vida moral cristã (Discernimento / Projeto de vida / Valores / Opção Fundamental)

VIII – Moral específica: Moral Social (Doutrina Social / 5 princípios da doutrina social) e Bioética (Sexualidade / Defesa da vida / Cultura do Descarte)

Plano/Ementa de aulas

I – Introdução / O que é a ética cristã? / Fundamentos da ética cristã

Descrição: O objetivo desta aula é entrosar os alunos da turma, conhecer suas realidades de origem, bem como apresentar o curso de Introdução à Teologia Moral. Neste sentido, o professor deverá criar um espaço dialógico, ouvindo os alunos e suas dinâmicas de vida. Em seguida, apresentará o curso, sobretudo os aspectos práticos, como leituras obrigatórias, participação em aula, controle de presença, horários, entre outros. Em seguida, discorrerá sobre a importância de uma reflexão sobre a ética, sobre a terminologia mais utilizada (teologia moral, ética teológica, ética cristã), sobre o específico da ética cristã e como ela se difere das demais propostas éticas, e, por fim, sobre o duplo fundamento da moralidade cristã (objetiva e subjetiva). Ao fim do encontro, recomendar que os alunos façam a leitura para casa.

Objetivos:

- Apresentar o conteúdo do módulo;
- entrosar os alunos com o professor;

- introduzir os temas a serem abordados no curso com suas respectivas metodologias, sobretudo o que é a ética cristã
Tema: - Apresentação Geral - Introdução geral ao curso - Introdução ao estudo da ética cristã
Conteúdo: - Apresentação dos alunos e professor - Importância da formação aprofundada dos leigos - Leitura/apresentação da ementa - O que é Ética? Qual a diferença entre ética e teologia moral? - O que é Ética Cristã/Teologia Moral? - Quais são os fundamentos da moralidade de inspiração cristã? (Objetiva: Sagrada Escritura, Tradição e Magistério; Subjetiva: Dignidade Humana, Consciência e Liberdade) Leitura para casa: Discurso do Papa Francisco aos estudantes e professores da Academia Alfonsiana, disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2019/february/documents/papa-francesco_20190209_accademia-alfonsiana.html
Bibliografia VIDAL, Marciano. Nova Moral Fundamental . Editora Santuário, Paulinas: 2003, págs. 11-18.

II – Fontes Bíblicas da Moralidade Cristã

Descrição: O objetivo desta aula é apresentar as fontes bíblicas da moralidade de inspiração cristã. Parte-se da compreensão bíblica do agir cristão. Nas Sagradas Escrituras, apresenta-se a compreensão de Revelação, portanto o agir moral cristão é mais do que uma simples decisão individual, mas parte da própria autocomunicação de Deus. A moral proveniente da Sagrada Escritura, então, é uma moral revelada como dom divino e que procura uma resposta humana. Quanto a moral veterotestamentária, analise-se pelo conceito de Aliança, de modo a mostrar que já no Antigo Testamento não se trata apenas do cumprimento das normas, mas, antes, da relação com o Senhor Deus. Neste sentido, o Decálogo é o núcleo da Torá, enquanto esta se liga à Aliança, e o profetismo judaico compreende-se como um retorno à sua prática fiel. No Novo Testamento, tome-se como paradigma o texto das “Bem-aventuranças” como modelo ético apresentado por Jesus. Também, quanto à ética neotestamentária, reflita-se sobre o papel do Espírito Santo e do Batismo na teologia paulina.

Objetivos: - Apresentar a inspiração bíblica da moral cristã; - Desenvolver a compreensão sobre o conceito de “aliança” como eixo moral no Antigo Testamento e das “Bem-aventuranças” no Novo Testamento; - Discutir o papel do Magistério na transmissão do ensinamento moral; - Sintetizar os pontos principais da história da teologia moral católica, de modo a destacar a importância da renovação personalista da teologia moral no Concílio Vaticano II.
Conteúdo: - Comentários sobre o texto de leitura para casa; - A Sagrada Escritura como ponto de referência da moral; - O ensinamento moral no Antigo Testamento como Aliança expressa no Decálogo (Ex 20,2-17); - A bem-aventurada moral de Jesus e sua prática de justiça (Mt 5); - O Espírito Santo e a “vida nova” na moral das cartas Paulinas (Gl 5; Rm 6)

Bibliografia

PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. **Bíblia e Moral: raízes bíblicas do agir cristão**. Disponível em: https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/pcb_documents/rc_con_cfaith_doc_20080511_bibbia-e-morale_po.html (Introdução e primeira parte)
VIDAL, Marciano. **Nova Moral Fundamental**. Editora Santuário, Paulinas: 2003, págs. 271-304.

III – Ética e Magistério / Breve história do ensinamento moral cristão

Descrição: Nesta aula, se abordará o papel do Magistério como fonte objetiva da moralidade cristã e também o desenvolvimento histórico da teologia moral. Quanto ao Magistério, ressalta-se que o mesmo não desempenha um papel de instância moral heterônoma, mas, antes, que sua principal função é auxiliar na formação das consciências e no discernimento. Neste sentido, todas as proclamações magisteriais sobre a moralidade não são simplesmente aceitas, mas, conforme a gradualidade das consciências, cada qual as deve internalizar e integrá-las. Também deve-se apresentar um panorama de como a Igreja transmitiu o seu ensinamento moral, destacando sobretudo a etapa casuística (moral heterônoma), a moral casuística (moral focada no ato exterior) e a renovação da moral no Vaticano II (moral personalista).

Objetivos:

- Discutir a relação entre a consciência individual e o magistério católico;
- Apresentar o desenvolvimento histórico da teologia moral.

Conteúdo:

- Magistério é fonte objetiva da moral; a consciência é fonte subjetiva;
- Conflitos entre a consciência e o magistério;
- Discernimento e integração das definições magisteriais;
- Magistério não é norma heterônoma;
- História sintética da teologia moral (fase manualística, fase probabilista, fase casuística e fase pós-conciliar)

Ler em casa: *Gaudium et Spes*, 12-22.

Bibliografia

TRASFERETTI, J.A; MILLEN, M. I. C; ZACHARIAS, R. **Introdução à Ética Teológica**. Paulus: 2015, págs. 169-189.
OVERBERG, Kenneth R. **Consciência em conflito: como fazer escolhas morais**. Paulus: 1999, págs. 71-95.
VIDAL, Marciano. **Nova Moral Fundamental**. Editora Santuário, Paulinas: 2003, págs. 395-421; 440-454.

IV – Antropologia e Moral Cristãs (O que é o ser humano? / *Imago Dei* / Dignidade humana)

Descrição: A compreensão do ser humano e de seu mistério condiciona o modo que vemos o exercício de seu agir no mundo (moralidade). Neste sentido, esta aula será a primeira de uma sequência para colocar os pilares da reflexão teológico-moral conforme o princípio personalista empregado na *Gaudium et Spes* do Concílio Vaticano II. O ponto de partida da reflexão moral é de mostrar que o ser humano ocupa um lugar especial (não de domínio) entre as criaturas e nisto consiste em ser criado a *imago dei*. A dignidade humana, então, é o alicerce do discurso moral cristão, afinal toda vida humana é sagrada.

Objetivos:

- Apresentar a relação entre antropologia e moral cristã;
- Refletir sobre o princípio da dignidade humana e *imago dei*;

Conteúdo:

- A compreensão do que é o ser humano condiciona a reflexão moral;
- O ser humano criado por Deus;
- O ser humano criado à imagem e semelhança de Deus;
- O ser humano possui uma dignidade infinita

Reler em casa: *Gaudium et Spes*, 12-22.

Bibliografia

VIDAL, Marciano. **Nova Moral Fundamental**. Editora Santuário, Paulinas: 2003, págs. 177-214.

PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. **O que é o homem**: um itinerário de antropologia bíblica. Edições CNBB: 2022, págs. 28-62.

DICASTÉRIO PARA A DOCTRINA DA FÉ. **Instrução *Dignitas Infinita* sobre a dignidade humana**, n. 1-32. Disponível em: https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_ddf_doc_20240402_dignitas-infinita_po.html

V – Antropologia e Moral Cristãs (Consciência Moral / Liberdade / Virtude / Pecado)

Descrição: Apoiado na Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, a discursividade moral sobre o pecado e sobre a virtude estão alicerçadas na visão integral de ser humano, como já começou a ser abordado na última aula. Assim, apoiado no magistério conciliar, parte-se da afirmação de que o ser humano possui uma instância de tomadas de decisões em sua vida, situada no íntimo do seu ser e que lhe faz discernir entre a voz de Deus, que lhe ressoa em seu íntimo, e os desafios concretos da existência. Neste sentido, é fundamental afirmar a liberdade humana para decidir e agir. No horizonte humano, há o desejo de viver uma vida virtuosa, pautada nos valores do Reino. Neste sentido, o pecado emerge como tragédia humana, com valores anti-Reino. Assim, o objetivo desta aula é apresentar que o pecado não é mera transgressão de lei, mas, antes, um atentado contra a própria dignidade humana, criada a imagem e semelhança de Deus, não sendo, então um ato exterior que é cometido, mas antes uma escolha moral interior que dilacera o ser humano. Deste modo, o pecado é acentuado ou atenuado pelas circunstâncias da própria vida humana.

Objetivos:

- Refletir sobre o papel da consciência no agir moral cristão;
- Refletir sobre a liberdade como fundamento da ação moral;
- Discernir os caminhos de pecado e virtudes na ação humana;
- Compreender o que é o pecado, quando ocorre e o que lhe atenua/acentua.

Conteúdo:

- A consciência é o sacrário inviolável do discernimento;
- A liberdade fundamenta toda ação moral;
- A virtude é um caminho possível;
- O pecado é uma possibilidade, que fere o ser humano.

Bibliografia

PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. **O que é o homem**: um itinerário de antropologia bíblica. Edições CNBB: 2022, págs.246-266.

TRASFERETTI, J.A; MILLEN, M. I. C; ZACHARIAS, R. **Introdução à Ética Teológica**. Paulus: 2015, págs. 37-50; 147-1167.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. §1736-1876

Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, 12-22.

VI – Antropologia e Moral Cristãs (Pecado / Graça / Santidade)

Descrição: Na aula anterior, foi abordada a dimensão “humana” do agir moral, isto é, como uma ação moral pode ser valorada positivamente como virtuosa ou como pecaminosa. Nesta aula, a ideia é apresentar a dimensão revelada do agir moral, ou seja, como a revelação de Deus em Jesus Cristo capacita o ser humano para os desafios da vida, fortalecendo-o diante das provações e auxiliando-o no discernimento (Graça). Neste sentido, o pecado será compreendido não apenas como uma má escolha, mas antes como uma recusa/fechamento ante à salvação oferecida por Deus.

Objetivos:

- Continuar a refletir sobre o pecado na dinâmica do agir moral;
- Compreender o papel da graça de Deus na ação moral;
- Compreender a santidade como Bem-Aventura;
- Refletir sobre a santidade como meta da vida humana

Conteúdo:

- A graça de Deus na vida com Cristo;
- A santidade como meta de todo cristão;
- O pecado como fechamento à graça de Deus

Bibliografia

VIDAL, Marciano. **Nova Moral Fundamental**. Editora Santuário, Paulinas: 2003, págs. 232-252.
 PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. **O que é o homem**: um itinerário de antropologia bíblica. Edições CNBB: 2022, págs. 267-292.
 GENOVESI, Vincent J. Em busca do amor: moralidade católica e sexualidade humana. Loyola: 2008, págs. 93-114.
 CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. §1950-2029

VII – Vida moral cristã (Discernimento / Projeto de vida / Valores / Opção Fundamental)

Descrição: Após a abordagem antropológica das últimas aulas, este encontro visa apresentar os elementos que constituem o dinamismo da moralidade cristã. A vida com Cristo é alicerçada num projeto de vida estável e sólido, cujo discernimento prudente conduz a optar pelos valores próprios do Reino de Deus e da tradição eclesial. Neste sentido, não se vive em vista de cumprir normas, mas, antes, de tomar sobre si a responsabilidade de trilhar um caminho como o de Jesus. Aqui se compreende, então, que as falhas no discernimento não impedem o indivíduo de alcançar sua meta, uma vez que sua existência integral está voltada para o horizonte da santidade (opção fundamental).

Objetivos:

- Compreender o papel do Projeto de Vida e da Opção Fundamental na ação moral cristã;
- Destacar o papel do discernimento à luz dos valores evangélicos;
- Propor a moral cristã como um caminho de (re)construção pessoal

Conteúdo:

- Opção Fundamental como escolha que conduz a vida inteira;
- Projeto de vida como abertura ao outro;
- O discernimento como tarefa cotidiana pautada em valores sólidos (não normas rígidas).

Bibliografia

TRASFERETTI, J.A; MILLEN, M. I. C; ZACHARIAS, R. **Introdução à Ética Teológica**. Paulus: 2015, págs. 51-69; 89-126.

VII – Moral específica: Moral Social (Doutrina Social / Os princípios da doutrina social) e Bioética (Sexualidade / Defesa da vida / Cultura do Descarte)

Descrição: A aula de hoje visa introduzir a temas específicos da Moral Cristã. Após cuidadoso estudo sobre o horizonte do agir moral (que não é mais pautado em atos extrínsecos, mas antes na tarefa de (re)construir-se integralmente à luz do Evangelho), abordaremos sucintamente os pilares da reflexão da Igreja sobre a vida em sociedade (Doutrina Social) e dos princípios norteadores da ética vital, sobretudo a sexualidade e a vida humana.

Objetivos:

- Aplicar os princípios personalistas indicados nas últimas aulas para o discernimento moral da vida em sociedade;
- Compreender os princípios da Doutrina Social da Igreja Católica;
- Compreender o fenômeno da Cultura do Descarte, conforme profetiza o Papa Francisco;
- Refletir sobre os princípios amplos que constituem a defesa da vida, na lógica do evangelho.

Conteúdo:

- Os princípios da DSI (da primazia da ordem moral, da dignidade da pessoa, da solidariedade e do bem comum);
- A cultura do descarte segundo o Papa Francisco;
- A defesa da vida (desde a concepção até o fim natural) como ponto basilar da discursividade social;
- A sexualidade (não a genitalidade) como expressão do ser pessoal;

Bibliografia

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. §1877-1948

MANZINI, R; ZACHARIAS, R. Direitos Humanos e Doutrina Social da Igreja: da globalização da indiferença à globalização da solidariedade. Paulus: 2021, págs. 59-78

TRASFERETTI, J. A; ZACHARIAS, R. Sexualidade e Pastoral: aos párocos e agentes de pastoral. Paulus: 2022, págs. 105-130